

Sermão 223

A vigília de Páscoa V.

Aos novos batizados.

Santo Agostinho

Análise

Já que, ao receberem o batismo, eles se tornam filhos da luz, Santo Agostinho os exorta a se unirem aos verdadeiros filhos da luz, aos bons cristãos, sem se espantarem por encontrar maus cristãos, já que este mundo é como a eira em que a palha está misturada com o bom grão.

Eles devem evitar também se unir aos grãos que saem da eira e embora eles tenham que suportar os maus, que eles não se esqueçam de que a palha jamais é capaz de esmagar o bom grão.

01 – O dia que o Senhor fez.

As Escrituras dizem, no Livro do Gênesis: *Deus viu que a luz era boa e separou a luz das trevas. Deus chamou à luz dia e às trevas noite*¹.

Mas, se Deus deu à luz o nome de dia, segue-se que podemos chamar de dia aqueles a quem o Apóstolo dirige estas palavras: *Ou-*

¹ Gênesis 1: 4 e 5.

*trora éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor*², pois tinham sido iluminados por Aquele mesmo que ordenou à luz que jorrasse das trevas.

Essas crianças³, que vocês veem aqui tão brancas no exterior, no interior tão puras e que testemunham, com a brancura de suas roupas, a candura de suas almas, eram trevas quando estavam mergulhadas na noite de seus pecados. Agora então que foram purificadas no banho do perdão, irrigadas com a água da sabedoria e penetradas pela luz da justiça, elas são *o dia que o Senhor fez. Que ele seja para nós dia de alegria e de felicidade*⁴.

Então, prestem atenção, dias do Senhor; prestem atenção, dias formados pelo Senhor; prestem atenção e sejam dóceis, para nos inspirar alegria e felicidade. Sendo nossa *alegria* e nossa *coroa*, como diz o Apóstolo, que vocês permaneçam *firmes no Senhor*⁵.

Escutem-nos, ó jovens filhos de uma Mãe casta! Ou melhor, escutem-nos, filhos de uma Mãe Virgem! Já que, depois de terem sido trevas, agora vocês são luz no Senhor, *comportai-vos como verdadeiras luzes*⁶.

Unam-se aos filhos da luz e, para me expressar mais claramente, unam-se aos verdadeiros fiéis, pois, o que é assustador, é que há

² Efésios 5: 8.

³ Termo usado de forma genérica para todos os novos batizados, independente de suas idades.

⁴ Salmo 117: 24.

⁵ Filipenses 4: 1.

⁶ Efésios 5: 8.

ímpios, há aqueles que carregam o título de fiéis sem sê-lo de fato. Há aqueles que ultrajam os sacramentos de Cristo, com um comportamento que é causa de perdição para eles e para os outros. Para eles, por causa de seu próprio comportamento culposo. Para os outros, por causa dos maus exemplos que eles dão.

Não, meus bem-amados, não se unam a esses maus fiéis. Procurem os bons. Unam-se aos bons e sejam bons vocês mesmos.

02 – Os bons toleram os maus e os maus imitam os bons.

Não se espantem, aliás, com o grande número desses ímpios que existe na Igreja, que participam dos dons do altar, que aplaudem em alta voz as lições de moral dadas pelo bispo ou pelo sacerdote, que mostram, enfim, o cumprimento desta profecia feita em um Salmo por Aquele que nos chamou: *Anunciei e falei; inumeráveis eles se tornaram*⁷.

Eles podem agora se encontrar conosco na Igreja, mas eles não poderão estar na grande assembleia dos santos que acontecerá após a ressurreição dos mortos. A Igreja é hoje como a eira em que o grão está misturado com a palha, os bons com os maus. Mas, após o Julgamento, ela só conterà os bons e nem um só mau.

Vemos nessa eira a colheita semeada pelos Apóstolos, que os fiéis doutores que os seguiram irrigaram até este momento e que os

⁷ Salmo 39: 6. *Annuntiavi et locutus sum : multiplicati sunt super numerum.*

inimigos, infelizmente, pisotearam bastante. Ela só tem que esperar ser limpa pelo Supremo Joeireiro. Ele virá então, pois vocês disseram, ao repetirem o Símbolo: “Ele virá julgar os vivos e os mortos”.

Em outra passagem o Evangelho também diz: *Ele tem na mão a pá, limpará sua eira e recolherá o trigo ao celeiro. As palhas, porém, queimá-las-á num fogo inextinguível*⁸.

Tenho um aviso a dar aos fiéis mais antigos: o bom grão se alegra ao temer e permanece na eira sem deixá-la. Que ele não confie em seu próprio discernimento para se livrar, de alguma forma, da palha que o envolve, pois, ao procurar se afastar da palha, ele não pode permanecer na eira e, como o Juiz que não se engana jamais não poderá recolher ao celeiro o que não estiver na eira, é em vão que os grãos afastados agora da eira repetirão que se formaram na espiga. O celeiro se encherá então e depois se fechará. Tudo o que não for admitido no celeiro será lançado às chamas.

Então, meus bem-amados, cabe àquele que é bom tolerar aquele que é mau e àquele que é mau imitar o bom. Nessa eira misteriosa, de fato, o bom grão pode degenerar em palha e a palha, por sua vez, pode ser transformada em bom grão. Isto acontece diariamente, meus irmãos.

A vida é cheia dessas dores e dessas consolações. Vemos cair e perecer diariamente aqueles que parecem bons, como também vemos

⁸ Mateus 3: 12.

se converter e ressuscitar aqueles que pareciam maus, pois Deus não quer *a morte do malvado*, mas sim *que ele mude de proceder e viva*⁹.

Ouçam-me agora, bons grãos! Ouçam-me vocês que são o que eu desejo! Ouçam-me bons grãos! Não se entristeçam por estarem misturados à palha. Essa mistura não será eterna. Afinal, quanto pesa essa palha sobre vocês? Graças a Deus, ela é leve. Sejamos apenas bons grãos e, por mais abundantes que sejam as palhas, elas não nos esmagarão.

*Deus é fiel; não permitirá que sejais provados além das vossas forças, mas, com a provação, ele vos dará os meios de suportá-la e sairdes dela*¹⁰, para que vocês possam perseverar.

Uma palavra também à palha. Onde quer que ela esteja, que ela me escute. Eu gostaria que não houvesse nenhuma aqui. Falemos, no entanto, temendo que haja.

Escute-me então, palha! Mas, ao me escutar, você deixará de ser palha. Escute-me! Aproveite a paciência de Deus. Que a proximidade e os conselhos do bom grão transformem você em bom grão.

A chuva de palavras divinas não falta a você! Não deixe estéril o campo do Senhor! Enverdeça, granule, amadureça! Aquele que semeou você quer encontrar em você espigas e não espinhos.

⁹ Ezequiel 18: 23.

¹⁰ 1 Coríntios 10: 13.



Créditos

© 2020 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Organizada pelo Abade Raulx. Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1868, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com as versões em italiano e espanhol, da Ordem de Santo Agostinho.

Traduzido do latim para o francês pelo Abade Raulx.

Conteúdo

Sermão 223	1
Análise	1
01 – O dia que o Senhor fez.....	1
02 – Os bons toleram os maus e os maus imitam os bons.	3
Créditos.....	7
Conteúdo.....	8